



Audiência Pública denunciará insegurança na Linha 15



Trens colidiram em 29/1 na L15

A Linha 15-Prata tem apresentado falhas constantes. O problema mais grave aconteceu em 29/1 com o choque de dois trens. Para denunciar e exigir apuração dos fatos, a pedido do Sindicato dos Metroviários foi marcada uma Audiência Pública em 18/2, na Assembleia Legislativa

Os usuários e os trabalhadores do monotrilho estão preocupados. A Linha 15 tem apresentado várias falhas. No dia 29/1, não fosse a atuação do Operador de Trem, a colisão poderia ter consequências mais graves. Mesmo sem ter cabine, ele conseguiu a tempo abrir a tampa do console e acionar a emergência do trem.

Apesar das inúmeras falhas, o Metrô trata os problemas como se eles acontecessem dentro da normalidade. E

atribui a responsabilidade da colisão a uma “falha humana”, conforme relatório apresentado em 5/2.

O Sindicato dos Metroviários imediatamente contestou o relatório e divulgou para a imprensa que a colisão foi causada por falha no sistema de comunicação.

Oportunismo eleitoral

A origem dos problemas na L-15 está na entrega às pressas de quatro estações em 6/4/2018.

Foram entregues inacabadas e inseguras porque o então governador Alckmin (PSDB) estava em campanha eleitoral e tentou utilizar as novas estações para obter mais votos na eleição presidencial. Hoje nós sentimos as consequências desse oportunismo.

É necessário realizar uma Audiência Pública para discutir os problemas da L-15 e abrir uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar o acidente de 29/1 e as medidas de segurança necessárias.

**Participe da Audiência!
Dia 18/2, às 18h**
na Assembleia Legislativa (Auditório José Bonifácio)